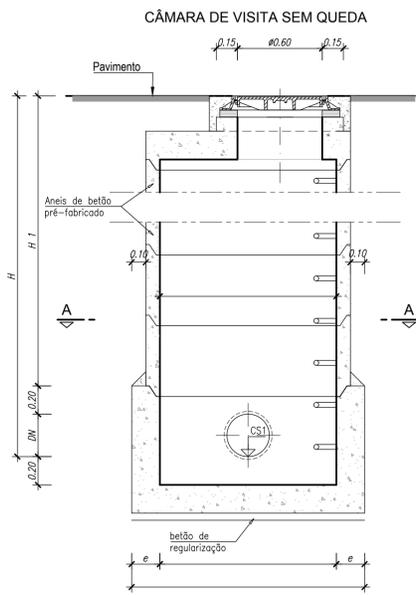
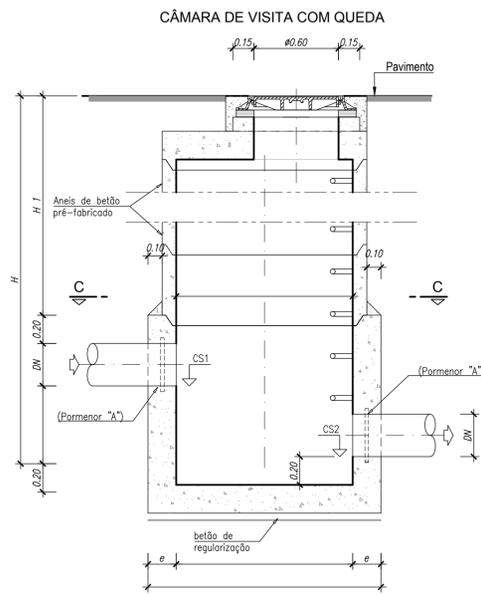


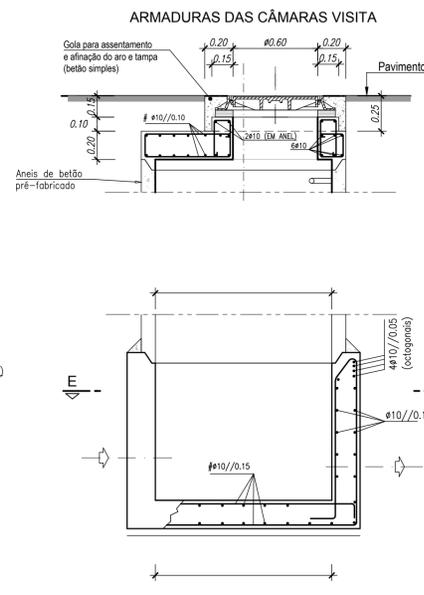
COBERTURAS TRONCO-CÔNICA OU PLANA



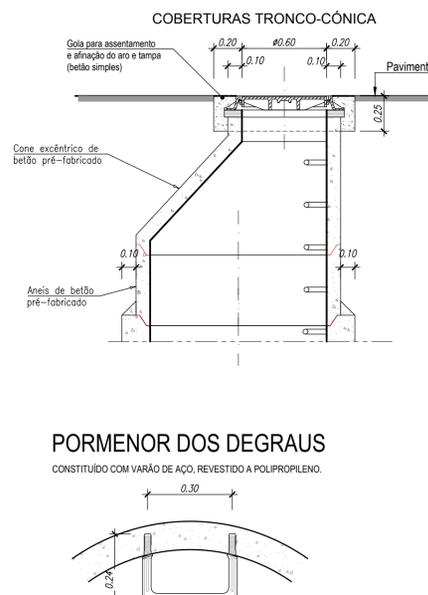
CORTE B-B



CORTE D-D

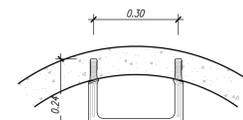


CORTE F-F

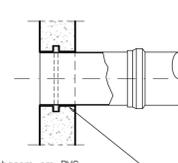


PORMENOR DOS DEGRAUS

CONSTITUÍDO COM VARÃO DE AÇO, REVESTIDO A POLIPROPILENO.

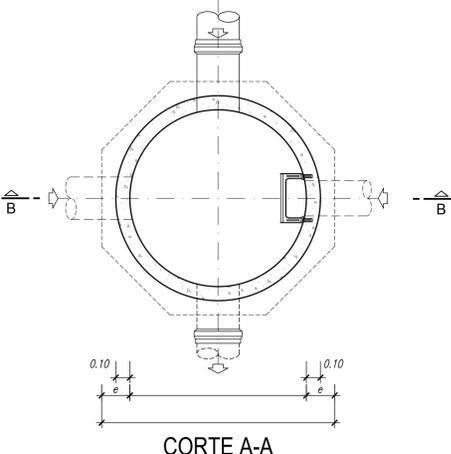


PORMENOR "A"

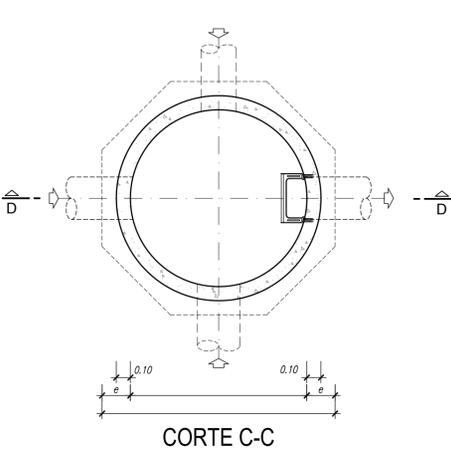


Preparação da superfície da tubagem em PVC para ligação à parede de betão:

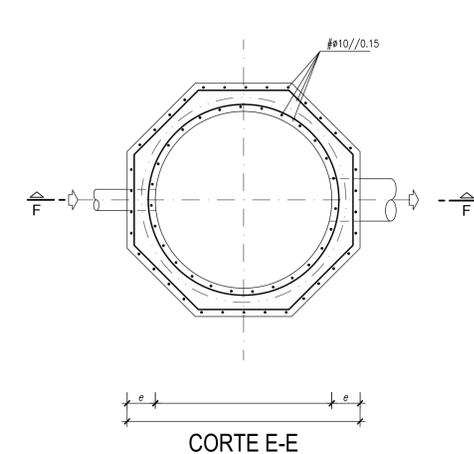
1. Lixar toda a zona de ligação, de modo a eliminar o brilho.
2. Aplicar cola adequada para PVC e polvilhar com areia de pequena granulometria.
3. Após secagem, efectuar a ligação à parede de betão.



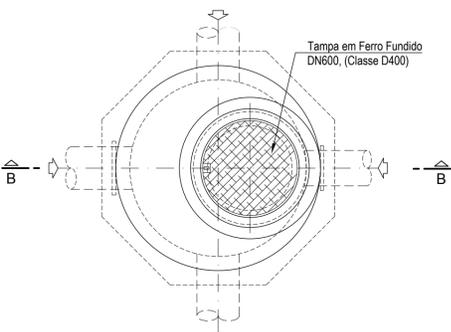
CORTE A-A



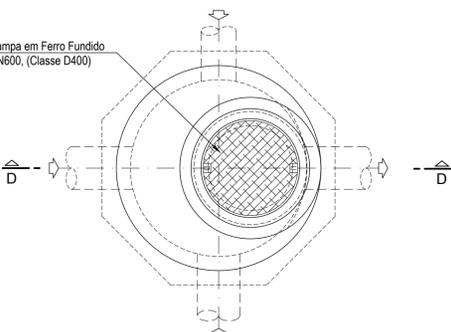
CORTE C-C



CORTE E-E

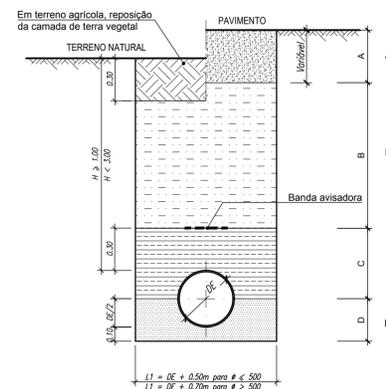


PLANTA DA COBERTURA



PLANTA DA COBERTURA

FUNDAÇÃO DAS TUBAGENS

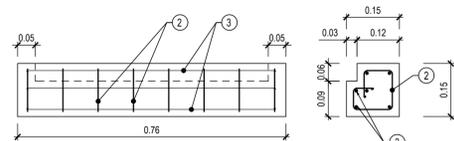


LEGENDA:

- A - CONDIÇÃO DE ENCHIMENTO E COMPACTAÇÃO IDÊNTICAS ÀS DO PAVIMENTO PRÉ-EXISTENTE OU CONFORME PROJECTADO
- B - MATERIAL COM UM GRAU DE COMPACTAÇÃO IDÊNTICO ÀS DOS TERRENOS ADJACENTES. A COMPACTAÇÃO SERÁ FEITA POR PROCESSOS MECÂNICOS OU MANUAIS USANDO-SE EQUIPAMENTO QUE TRANSMITA UMA FORÇA NÃO SUPERIOR À DE UM PILÃO COM PESO DE 15kg.
- C - MATERIAL ISENTO DE PEDRAS BEM COMPACTADO COM O PESO DO PILÃO, NÃO SUPERIOR A 4kg (COMPACTAÇÃO ENTRE 85% A 90% DO ENSAIO PROCTOR NORMAL).
- D - AREIA BEM APERTADA ENTRE A CONDUITA E AS PAREDES DA VALA (COMPACTAÇÃO SUPERIOR A 95% DO ENSAIO PROCTOR NORMAL).

VIGOTA

Esc. 1:10

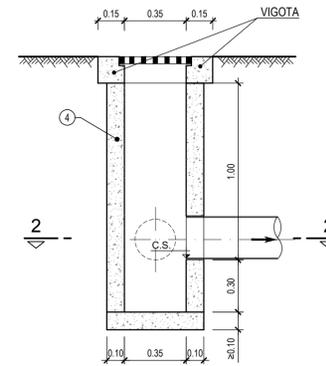


SUMIDOUROS

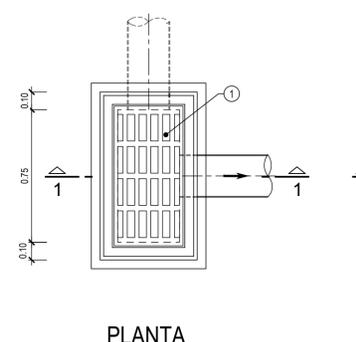
Esc. 1:20

LEGENDA (Sumidouro):

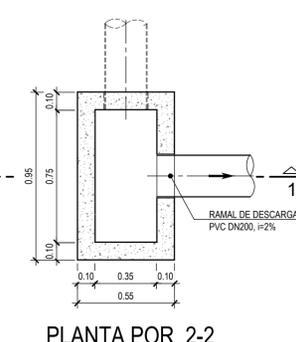
- 1 - GRELHA EM FERRO FUNDIDO D400 (800x400)
- 2 - EST. ø6/0.10
- 3 - ø12
- 4 - CORPO, EM BETÃO PRÉ-FABRICADO



CORTE 1-1



PLANTA



PLANTA POR 2-2

NOTAS:

- OS MATERIAIS CONSTITUINTES DAS PEÇAS PRÉ-FABRICADAS, AS SUAS CARACTERÍSTICAS GERAIS, FORMAS E DIMENSÕES, SÃO AS INDICADAS NAS NORMAS PORTUGUESAS, NP 881; NP 882; NP EN124.
- AS LIGAÇÕES DOS COLECTORES AS CÂMARAS SÃO FEITAS ATRAVÉS DE GOLA PASSA-MUROS, OU ACESSÓRIOS NORMALIZADOS INCORPORADAS DURANTE A BETONAGEM, COMPATÍVEIS COM O MATERIAL DOS COLECTORES AFLUENTES.
- AS INSCRIÇÕES NAS TAMPAS DE FERRO FUNDIDO DAS CÂMARAS SÃO AS DEFINIDAS NO CADERNO DE ENCARGOS.
- EM ZONAS INUNDÁVEIS AS CÂMARAS DE VISITA SÃO EQUIPADAS COM TAMPAS ESTANQUES DE ACORDO COM O DEFINIDO NO CADERNO DE ENCARGOS.
- OS DEGRAUS SERÃO EM VARÃO DE AÇO REVESTIDO A POLIPROPILENO.
- AS SUPERFÍCIES INTERIORES DAS CÂMARAS DE VISITA, QUE FICAM EM CONTACTO COM O LÍQUIDO SÃO PINTADAS A TINTA DO TIPO INERTOL "POXITAR N" DA SIKA (TRÊS DEMÃOS CRUZADAS POR CAMADA SECA), OU EQUIVALENTE.
- AS SUPERFÍCIES EXTERIORES DAS CÂMARAS DE VISITA, EM CONTACTO COM O TERRENO, SÃO PINTADAS COM UMA EMULSÃO BETUMINOSA DO TIPO INERTOL "F" DA SIKA (DUAS DEMÃOS CRUZADAS POR CAMADA).
- AS JUNTAS SOLEIRA/ANEIS E ANEIS/ANEIS SÃO EXECUTADAS COM CORDÃO BETUMINOSO E REFECHADAS COM MASTIQUE OU ARGAMASSAS RICAS EM CIMENTO.
- UMA ALTURA "H" EM CADA CASO DEVE SER TAL QUE, CONSIDERADAS AS ALTURAS DO ARO, DA TAMPA DE FERRO FUNDIDO, DOS ANEIS PRÉ-FABRICADOS, SE EMPREGUE UM NÚMERO EXACTO DE ANEIS, COM AS DIMENSÕES NORMALIZADAS.
- SEMPRE QUE H<1,60m, EMPREGAR-SE-ÃO CÂMARAS DE VISITA DE COBERTURA PLANA (TIPO CP).
- AS CARACTERÍSTICAS DAS CÂMARAS DE VISITA, DEVERÃO OBEDECER AO DECRETO REGULAMENTAR N.º 23/95 DE 23 DE AGOSTO - REGULAMENTO GERAL DOS SISTEMAS PÚBLICOS E PREDIAIS DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA E DRENAGEM DE ÁGUAS RESIDUAIS.
- A POSIÇÃO RELATIVA DAS TAMPAS E ESCADAS OU DEGRAUS DEVE SER ORIENTADA POR FORMA A GARANTIR AS MELHORES CONDIÇÕES DE ACESSO AO INTERIOR DA CÂMARA.

DIÂMETRO DOS ANEIS DAS CÂMARAS DE VISITA (ØLA)

DN (mm)	DN≤400	DN>400
H (m)		
1.0≤H≤2.50	1.00	1.25
2.50<H≤5.00	1.25	1.25

DIMENSÃO DAS SOLEIRAS DAS CÂMARAS DE VISITA

DN (mm)	DN≤400	DN>400 até DN≤600
e (m)	0.20	0.20
Ls (m)	1.00 → 1.0≤ H ≤2.5 1.25 → 2.5< H ≤5.0	1.25

MATERIAIS

MATERIAL	ELEMENTO	Classe de Resistência	Classe de Exposição	Classe do teor de cloretos	Classe de Abastecimento	Máxima Dimensão do Agregado	Máxima Razão Água/Cimento	Mínima Dosagem de Cimento (kg/m³)	Recobrimento Nominal (mm)
BETÃO	Em geral	C25/30	XC2(P)	Cl 0.2	S3	Dmáx 25	0.65	240	40
	Em selagem de equipamentos	C35/45	XC4(P)	Cl 0.2	S3	Dmáx 10	0.45	320	35
	Regularização e selagem	C12/15	-	-	-	-	-	-	-
AÇO EM ARMADURAS	Em geral	A500NR							
AÇO EM ELEMENTOS METÁLICOS	Em perfis e chapas	S 235 JR							
	Em parafusos e chumbadores	Cl 8.8							

NOTAS:

- As superfícies exteriores enterradas deverão ser pintadas com duas demãos de tinta betuminosa (tipo Flindkote ou equivalente).
- Os comprimentos de amarração e sobreposição, bem como os diâmetros dos mandris de dobragem deverão respeitar o estipulado na legislação em vigor.
- Os vãos de montagem não estão indicados nos desenhos.

Empresa de Desenvolvimento e Infra-estruturas do Alqueva, S.A. EDIA

PROJETO DE EXECUÇÃO E ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DO CIRCUITO HIDRÁULICO DE REGUENGOS DE MONSARAZ E RESPECTIVO BLOCO DE REGA

Estação Elevatória da Bragada
Câmaras de visita, Sumidouros e Fundação de tubagens

Projectou	2017/09	Manuel Valadas	Substituído des. nº	ESCALAS	N.º GRD/DM:
Desenhou	2017/09	Pedro Aires	Substituído por des. nº	1/25, 1/20	405
Verificou	2017/09	Manuel Valadas	Cod.: 16113-PE-03-02-IHD-DES-405		
Aprovou	2017/09	Manuel Valadas	N.º EDIA: 14C20PE_RegMn_D405_F001aF001_SEInvDrenExt_PE_R00_20170930		